



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA PIBID COMO POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO TRABALHO DOCENTE NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS CCA-UFPB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosângela Miranda de Lima¹; Maria Sônia Lopes da Silva²; Terezinha Cleide Ferreira de Medeiros³; Adriana Pricilla Jales Dantas⁴; Mário Luiz Farias Cavalcanti⁵

¹Universidade Federal da Paraíba – CCA, e-mail: rosangela.biologiaufpb@gmail.com, ²Universidade Federal da Paraíba-CCA, e-mail: sonia-cg-10@hotmail.com, ³Universidade Federal da Paraíba-CCA, e-mail: cleidinhamedeiros01@hotmail.com, ⁴Universidade Federal da Paraíba-CCA, e-mail: pricilla.bbc@hotmail.com, ⁵Universidade federal da Paraíba- CCA, orientador, e-mail: mariolfcavalcanti@yahoo.com.br

Resumo

Ao se fazer uma breve linha do tempo sobre a história da educação no Brasil é possível constatar, a desvalorização da educação nesse percurso, onde a economia sempre estava em primeiro lugar, esquecendo que a educação é a base para o desenvolvimento e progresso de uma nação. As primeiras políticas a se preocuparem com a educação no país só se deram a partir da LDB de 1996, que até hoje se constitui no principal documento a retratar os aspectos constituintes da educação no país, em seguida surgem outras políticas e cada vez mais o profissional da educação vem ganhando seu espaço, porém sabe-se que muito ainda deve-se ser feito para que a atividade docente seja valorizada e reconhecida tal como merece. Junto dessas políticas, surgem também programas de incentivo a carreira docente, ainda na formação inicial, tal como o Pibid. Para isso buscou-se relatar a experiência de duas alunas que participaram do programa durante dois anos. E a partir desse relatos é perceptível a importância desse incentivo para a valorização dos cursos de licenciatura, da própria atividade docente e do autorreconhecimento do aluno licenciado como futuro docente, atuante no ensino público. Inserido nesse contexto este trabalho tem como objetivo elencar os aspectos do Programa de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) como ferramenta de valorização, autoreconhecimento e construção do ser docente no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas CCA-UFPB a partir do relato de experiências de 2 alunas bolsistas do PIBID-Biologia-CCA-UFPB.

Palavras chave: identidade docente, autoreconhecimento, políticas educacionais.

Introdução

No contexto histórico-político-social do Brasil ainda se luta pela valorização do profissional da Educação, ou seja, do professor. Embora muito aspectos tenham sido supridos, ainda existem muitos espaços a serem conquistados no



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

que se diz respeito ao reconhecimento e fornecimento de melhores condições de trabalho ao professor. Primeiramente é necessário que a Educação seja entendida como prioridades em qualquer instância e em seguida que se busque políticas de valorização ao docente, que partam desde aos reajustes salariais, a processos de formação e estrutura.

Uma das primeiras políticas públicas que legitimaram o papel de destaque da educação dentro do país foi a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), lei 6.394/96 que dita todos os aspectos relevantes ao contexto educacional no Brasil. Ao passar dos anos a LDB continua sendo o maior documento a consolidar a Educação Brasileira, embora venha sofrido algumas alterações em decorrência das próprias necessidades da sociedade. A LDB forneceu novos espaços para as discussões a respeito da formação dos profissionais da educação, e, em seu artigo 62, a mesma deixa esse aspecto em bastante evidência.

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

(1996, p.49)

Em seguida surgem outros documentos, pareceres e políticas que trazem aspectos da formação dos professores, das questões curriculares e demais fatores que dizem respeito ao contexto educacional brasileiro, tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Parâmetros Curriculares Nacionais+ (PCN+).

Partindo para a realidade apresentada nesse relato. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi inserido no contexto da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, através do Decreto N°. 6755/2009, de 29 de janeiro de 2009, o qual também disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. O documento apresenta em seu Art. 3º os objetivos dessa política, que são amplos, e que, em síntese, relacionam-se à melhoria da qualidade da educação básica pública, ao apoio à formação de profissionais do magistério e à valorização do docente.

A busca pela concretização desses objetivos, entre outras medidas, faz nascer o Pibid, através da Portaria N° 72, de 9 de abril de 2010, o qual “é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

professores para a educação básica.” (CAPES, S/D). A finalidade do programa é apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura plena das instituições de educação superior federais, estaduais, municipais e comunitárias sem fins lucrativos, visando a aprimorar a formação dos docentes, valorizar o magistério e contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação básica.

Segundo Carnan e Corseti um dos pontos que diferenciam o Pibid de outras políticas de incentivo a docência é a oferta de bolsas ao alunos licenciandos participantes do projeto, desenvolvidos junto com a Instituição de Ensino Superior em colaboração com as escolas da educação básica da rede pública de ensino. Esse incentivo financeiros em consonância com a possibilidade de desenvolver práticas metodológicas durante o curso tem se mostrado bastante relevante para a permanência do programa.

Inserido nesse contexto este trabalho tem como objetivo elencar os aspectos do como ferramenta de valorização, autoreconhecimento e construção do ser docente no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas CCA-UFPB a partir do relato de experiências de 2 alunas bolsistas do PIBID-Biologia-CCA-UFPB.

Metodologia

Esse trabalho foi desenvolvido com base nas memórias, perspectivas e visões de duas alunas bolsistas do PIBID-Biologia-CCA-UFPB, diante das contribuições desse programa para a valorização dos cursos de licenciatura, valorização à docência, reconhecimento do aluno licenciando como futuro docente.

Resultados e Discussão

Ao ingressar no curso superior muitos alunos ainda não tem noção do profissional que virão a se tornar, muitas vezes desconhecem sua área atuação, as competências necessárias e entre outros aspectos.

A identidade do aluno graduado é construída ao decorrer de suas vivências dentro da Academia. Essa falta de distinção é perceptível nessa realidade, onde a instituição mencionada oferece o Curso de Ciências Biológicas de duas maneiras distintas, ou seja são dois cursos diferentes a Licenciatura e o Bacharelado. Porém, a maioria desses alunos não consegue reconhecer as diferenças entre esses dois cursos.

Em sua maioria os alunos distanciam de sua realidade como licenciandos. É nesse momento que o PIBID se torna uma ferramenta de grande valor na construção da identidade docente desses alunos. Com o PIBID os alunos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

conseguem vivenciar a prática docente antes mesmo de chegar aos estágios supervisionados.

Muitos alunos só se reconheceram dentro do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas quando vivenciam a rotina docente através do Pibid ou de outros programas relacionados a Iniciação a Docência. O Pibid permite não só a prática docente, mas a reflexão sobre ela, a medida que o aluno é orientado pelos supervisores, coordenadores e dos próprios professores colaboradores dentro da escola de ensino básico. Além disso o aluno é incentivado a pesquisar ou seja a refletir sobre sua prática, a participar de eventos, de discussões a respeito do tema. Todos esses fatores criam um espaço propício para a valorização e o autoreconhecimento desses alunos como profissionais da educação. Outro fator relevante a concessão da bolsa que permite que o aluno, possa cursar a graduação com um espaço de tempo maior a ser dedicado a atividade docente.

Uma das alunas relata que ingressou no PIBID ainda no 2º período do curso, ou seja, ainda não tinha cursado nenhuma disciplina pedagógica, nem tinha passado por nenhum estágio. Então foi um grande desafio para ela com apenas 17 anos de idade lidar com uma turma de 3º ano do ensino médio, a mesma relata que muitas vezes chegava a ser confundida como uma das alunas.

Hoje essa aluna se reconhece como licenciada e é apaixonada pela atividade docente. A mesma relata “Não a nada mais gratificante para mim do que lecionar Biologia, do que ver os alunos questionando, do que construir o conhecimento junto deles”

A outra aluna também relata que antes do `PIBID era muito retraída, sentia-se muito constrangida ao apresentar atividades em pública, mas que com sua participação no programa pode desenvolver sua postura e oralidade, bem como pode aprofundar o senso crítico e reconhecer a importância da atividade docente. De reconhecer o professor, o licenciado como profissional qualificado para o ensino, par a conduzir o processo de construção do conhecimento.

Considerações Finais

Diante dos fatores elencados é possível constatar a importância do PIBID, como políticas de valorização de autoreconhecimento e de construção da identidade do profissional docente.

Dessa forma o PIBID constitui uma importante ferramenta para o incentivo da carreira docente, seja estimulando os alunos a cursarem uma licenciatura, seja investindo na formação inicial desses licenciandos.

Referências

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002** que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em <http://www.mec.gov.br>. Acesso em 10 Mai de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CANAN, S. R.; CORSETTI, B. **O professor em formação: o pibid no contexto da política nacional de formação de professores.**

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 10 Mai de 2016.